

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 04
DOMINGO, 26.01.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Igreja Batista será organizada neste domingo em Goiânia



Localizada em uma das regiões que mais cresce economicamente na capital de Goiás, a Igreja Batista Celina Park já possui 150 membros e uma média de 180 frequentadores. Concílio de organização será realizado a partir das 14h30.

Pág 07

Notícias do Brasil Batista

ComPaixão

Projeto da CB Mineira auxilia na volta ao mercado de trabalho

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Mais da Palavra

Igreja em São Paulo visita o Museu da Bíblia

pag. 09

Missões Mundiais

Campanha 2020

Pr. João Marcos fala sobre o tema deste ano

pag. 11

Notícias do Brasil Batista

OJB 119 anos

Colaboradora de OJB homenageia o jornal

pag. 12

EDITORIAL



As últimas de janeiro

Estamos em Goiânia - GO, no último dia da 100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Nesta edição, ainda não teremos os conteúdos a respeito deste momento histórico, mas em nossa capa destacamos uma das atividades realizadas por aqui, a organização da Igreja Batista Celina Park - Eldorado.

Destacamos também o trabalho do projeto ComPaixão, promovido pelos

irmãos da Convenção Batista Mineira (CBM). Através de cursos profissionalizantes, ajuda mulheres e adolescentes a se restabelecerem no mercado de trabalho. Matéria na página 08.

Na página 09, a visita de uma Igreja Batista de São Paulo ao Museu da Bíblia, da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em Barueri - SP. Passeio teve participação de membros de faixas etárias variadas.

No dia 20 de janeiro, aconteceu a abertura da Campanha de Missões Mundiais 2020, "Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus", na Primeira Igreja Batista em Goiânia - GO. Nesta edição, o pastor João Marcos, diretor executivo da Junta de Missões Mundiais (JMM), fala da abordagem do tema proposto.

E temos homenagem ao OJB. Em 10 de janeiro, completamos 119 anos de publicação deste que é órgão oficial

da Convenção Batista Brasileira. A irmã Maria Nery, que é colaboradora há alguns anos, preparou uma homenagem, que está na página 12.

Leia também nossas Colunas, textos de reflexão e outras notícias de nossa denominação. Que Deus te abençoe! ■

Estevão Júlio

secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA - órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



BILHETE DE SOROCABA

O galo na cozinha



Julio Oliveira Sanches

Não havia relógio em casa. As atividades do dia eram reguladas pelo relógio do sol. Todas as crianças aprendiam na escola, a montar o relógio comandado pelo sol. A partir dos pontos cardeais, norte, sul, leste e oeste o relógio do sol era desenhado. Os pontos cardeais serviam como bússola, caso alguém se perdesse. O relógio do sol desenhado na areia servia para determinar com precisão as horas do dia. Em dias de chuva, as horas eram determinadas pela fome normal, que anunciava a hora do almoço e/ou a do lanche da tarde. Para os que precisavam acordar de madrugada usava-se o canto do galo. À meia-noite e depois às quatro da madrugada, o galo na cozinha e os galos dos vizinhos serviam

como despertadores. Não erravam a hora. Jesus usou o canto do galo de madrugada para avisar a Pedro que o discípulo iria traí-Lo. Na terceira vez que Pedro negou a Jesus o galo cantou, fazendo-o lembrar da advertência do Mestre. Pedro chorou e se arrependeu da traição. O Mestre outorgou-lhe Seu gracioso e amável perdão.

Mas, e o galo na cozinha? Era usado por meu pai quando precisava acordar às quatro horas da madrugada. Funcionava com exatidão. Não havia necessidade de ficar acordado ou ansioso para não perder a hora. Dormia-se tranquilo, confiando no canto do galo. Ao lembrar essas histórias e experiências infantis sou levado a concluir que a vida era menos complicada e bem mais feliz. Feliz porque a família possuía um galo que cantava na hora certa. Feliz

porque ninguém sofria de depressão ou ansiedade. Dormia-se tranquilo, usufruindo os benefícios da noite, que foi estabelecida por Deus para o necessário descanso, após um dia de exaustivo trabalho.

Hoje, há um relógio em cada cômodo da casa para lembrar-nos que o tempo passa com velocidade incontrolável. Reclama-se que os dias atuais são mais curtos. As horas incontroláveis. Usamos despertadores de várias marcas e tipos. Os celulares são equipados com despertadores que, ao tocar na hora desejada, ainda repetem a cada três ou cinco minutos, a gosto do freguês, que a noite acabou. Há os relógios nas catedrais, que anunciam a cada meia hora o tempo que passa. Pode-se ser despertado pelo toque do telefone determinado pelo usuário. É o correr louco e frenético do

ser humano contra o relógio do tempo. Mas, não temos o belo galo na cozinha com seu canto sonoro na madrugada. Hoje temos mais tecnologia e menos felicidade. Há uma aparelhagem sofisticada que determina a hora em que o café deve ser coado, Mas não conseguimos saboreá-lo com tranquilidade. Estamos sempre atrasados, correndo para não perder o trem das onze. Falta o canto do galo, a alegria de um despertar tranquilo, convictos que basta a cada dia o seu mal. O amanhã cuidará de si mesmo, dizia Jesus. A noite que o antecede deve servir de estímulo ao sono tranquilo.

Creio que o salmista ao escrever o salmo 4.8, que diz: "Em paz também me deitarei e dormirei, porque só Tu, Senhor, me fazes habitar em segurança," tinha um galo de estimação na cozinha. ■

Você subirá na árvore?

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Gosto muito da história de Zaqueu, história que ouço desde que eu era pequeno, na classe das crianças, na Escola Bíblica Dominical (EBD).

Zaqueu era um publicano, ou seja, coletor de impostos. Aqui é bom lembrar que os publicanos não eram bem-vistos pelos judeus. Eles tinham a fama de ladrões. Em um belo dia, Jesus passava por Jericó e Zaqueu queria vê-lo.

Só que havia um problema duplo: uma multidão e a baixa estatura de Zaqueu. Sei muito bem como é essa história de baixa estatura, já que tenho apenas 1,65 m.

No entanto, o que poderia ser a desistência para alguns, não foi para Zaqueu. O texto diz que ele subiu em uma figueira brava que havia ali, e, antes mesmo de falar qualquer coisa, Jesus olhou para ele e disse: "Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa" (Lc 19.5).

Zaqueu desceu, recebeu Jesus em sua casa, decidiu restituir quadruplicadamente a todos que poderia ter roubado e recebeu a salvação: "E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado. E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão. Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19.8-10).

Quando temos o objetivo de ver Je-

sus (ter mais comunhão com Ele), obstáculos surgem (a multidão), mas Jesus olha para nós e, da mesma forma que fez com Zaqueu, nos abençoa, entrando em nossa casa e nos dando a salvação. Porém, para que isso ocorra, precisamos fazer a nossa parte. Zaqueu fez a dele. Foi até Jesus e, ao encontrar a multidão, subiu em uma árvore. Dessa forma, Jesus o avistou e entrou na casa dele, iniciando o "processo da bênção".

Nesse momento, minha pergunta é a seguinte: "Você subirá na árvore?". ■





Escolha o solo

Manoel de Jesus The
pastor, colaborador de OJB

Em Mateus, Marcos e Lucas, temos a parábola do semeador. Refleti sobre ela e cheguei a conclusão que Jesus faz descrição de nossas Igrejas. Quantas são formadas por pessoas que aceitam a Cristo e alguns meses depois, por qualquer coisa que lhes acontece, estão escandalizadas, parecendo que a semente caiu a beira do caminho e só alimentaram as aves. Quanta gente bate na minha porta pensando que a semente é para alimentar as aves que me rodeiam. Certo dia, duas senhoras me perguntaram como eu poderia crer que há três pessoas distintas e ser ao mesmo tempo uma só. Respondi: na natureza tem h2O que, ao mesmo tempo, é vapor, líquido e gelo? Se tenho na natureza um exemplo de unidade tripla, porque não crer que haja um ser assim na eternidade?

Outra parte da semente caiu entre espinhos. Sufocada pelos espinhos, não vingou. Interessada em coisas passa-

geiras e sufocadas não deu fruto. Como nossas Igrejas estão influenciadas pelas coisas deste mundo! Outro dia achei objetos de meu pai, que morreu há 55 anos. Só servem como lembrança, para mais nada. As coisas boas que ficaram perdurarão na lembrança do único filho que ainda vive! Que pai ele foi! Daria a própria vida para salvar um filho!

Embora existam sementes que não frutificam, por causa do solo onde caíram, há sementes em bom solo. E embora a produtividade não seja a mesma, todavia, produzem fruto. São estes irmãos produtivos, que mantêm vivas as nossas Igrejas. Sei que poucos são os que leem nosso O Jornal Batista, mas como me encoraja ver as notícias da produtividade dessas sementes! Passei anos ouvindo meus familiares contando as ações maléficas de um tio de minha mãe. Quando terminei o curso de Teologia, resolvi viajar e conhecer esse tio, já beirando os 80 anos. Tomei informações na cidade e me informaram seu endereço. Quando bati em sua porta ele me disse: Já sei! Você é o filho de minha



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Novas de grande alegria

"Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Lc 2.11).

Hoje, após mais de vinte séculos, a mensagem vinda dos céus, anunciando a introdução de um Salvador neste mundo, continua a ser nosso maior desafio. A mensagem do "Natal" confirma todas as profecias e desafia nossa fé: porque nosso problema diante do Deus infinito que visita nossa finitude, não é a de entender a encarnação do Filho de Deus, mas

a de aceitá-la... pela fé! Disse o anjo: "Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês - o Messias, o Senhor" (Lc 2.11).

O desafio de Jesus continua sendo: "vinde a Mim" (Mateus 11.28). A aceitação de Jesus continua sendo nosso "salto da fé", que abre a porta do nosso coração para o Seu senhorio de amor! A maravilha desse projeto universal acontece, quando a fé suplanta a razão e nós começamos a sentir a veracidade existencial da salvação em Cristo.

sobrinha que hoje é pastor. Eu estava lhe esperando, pois sempre pensava: "Se for um bom cuidador de ovelhas perdidas virá atrás da ovelha perdida da família". Quanta alegria tive, ao saber que nos cultos em sua casa havia mais frequen-

tadores do que o culto na Igreja. Morreu dois anos depois de minha visita. E se eu não tivesse a ideia de conhecê-lo?

Faça uma análise em que solo caiu a semente, quando o semeador a semeou-lhe a Palavra. ■

O que estamos oferecendo a Deus?

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

"Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala" (Hb 11.4).

Caim e Abel nasceram após a queda e expulsão de seus pais no Jardim do Éden. Voluntariamente, em um ato de adoração, eles levam uma oferta para Deus. Caim tira do fruto da terra uma oferta ao Senhor. Abel tira sua oferta das primícias do rebanho e dá ao Senhor. Deus aceita a oferta de Abel e rejeita a de Caim. Aqui podemos extrair um princípio muito importante: não podemos

adorar a Deus de qualquer forma, ou de qualquer jeito. Deus tem seus critérios, seus princípios. Ou nos adequamos a Ele, ou, nossa adoração não será aceita.

Dentre os homens destacados pelo autor de Hebreus na galeria da fé, encontramos Abel. O que podemos aprender com este personagem? O que ele nos ensina? Quero sugerir alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, o que ofertamos pela fé, não é dirigido aos homens, e sim para Deus (Hebreus 11.4). "Pela fé, Abel ofereceu a Deus". É com pesar que observamos uma quantidade significativa de pessoas no contexto das comunidades evangélicas, que no exercício do ministério trabalham para receber os louros, os aplausos, os elogios humanos. No fundo, trabalham para obter a aprovação dos homens e não de Deus. O profeta Isaías diz que

o Senhor não divide a sua glória com ninguém. Abel dirigiu sua oferta a Deus, pois sua intenção primeira era agradar ao Senhor.

Em segundo lugar, o que ofertamos pela fé, deve ser com excelência (Hebreus 11.4). "Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício". Servos de Deus devem servir a Deus com excelência. Devemos procurar servir a Deus e aos irmãos com o melhor que podemos oferecer. Servir a Deus e com excelência é o nosso chamado. Por isso, disponha-se sempre a ser um instrumento de bênção nas mãos do Senhor. O pastor Paulo Junior, ao descrever a questão da excelência no serviço a Deus, disse: "A chave para a excelência não está em esperar que alguém te ofereça uma grande oportunidade, mas sim na forma com que você abraça as tarefas que, muitas

vezes, parecem ser insignificantes aos olhos das pessoas. O segredo está em fazer tudo como se fosse para Deus" (Colossenses 3.23-24).

Em último lugar, o que ofertamos pela fé, reverbera de forma significativa ao longo do tempo (Hebreus 11.4). "Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala". Observe que mesmo depois de morto o testemunho de Abel reverberava, ecoava entre as pessoas. O testemunho do justo não acaba com sua morte. Precisamos estar atentos a esta realidade, pois como diz o apóstolo João no livro do apocalipse, nossas obras nos acompanham. Não foi por acaso que Abel entrou no hall da galeria da fé, seu testemunho ainda ecoa e por isso podemos aprender a como oferecer nossa vida a Deus com excelência. ■



Conjugando o verbo livrar

Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

Aprendemos na escola, a arte de conjugar os verbos. Alguns não gostam dessa fase educacional; outros amam conjugar os verbos. Dá-nos lembrança da professora de português ensinando as facetas de conjugar os verbos, nos dizendo que seria importante para falarmos bem e de forma correta nossa língua. Não dá muita saudade as lições de casa com vários verbos anotados no caderno aguardando a conjugação para análise depois. Ela ainda dizia que estudar os verbos era importante para a elaboração das frases e de nossa comunicação. Lá estávamos, há alguns anos, aprendendo os tempos verbais: passado, presente e futuro.

Paulo, o apóstolo de Jesus, ao falar sobre o livramento de Deus, mostra o cuidado de Deus em os momentos da vida. Ele afirmou assim: “[...] o qual nos

livrou, livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos” (II Coríntios 1.10). Paulo usa a expressão livrar (no grego *rhyomai*) que significa “puxar”, “arrastar pelo chão”, com o intuito de livrar e resgatar do perigo. Dessa forma, Paulo nos ensina que, mesmo recebendo a “sentença de morte”, ele recebia a todo instante o livramento de Deus (cf. II Coríntios 1.19). A sentença de morte deveria ele, e nós também, a confiarmos em Deus que ressuscita os mortos do que me nós mesmos (cf. II Coríntios 1.19).

Paulo nos ensina, através das aplicações do verbo livrar, que Deus, nosso Pai, liberta e livra os seus filhos dos perigos da vida conforme Sua santa soberania. A grande lição é que Deus está conosco em todos os contextos de nossa peregrinação espiritual e Sua doce e santa companhia é real e constante. Sempre presente. Nunca falha. Nosso Deus continua ao nosso lado nos livrando dos

perigos e nos libertando em todos os dias e nos livrará no futuro. Já desfrutamos do livramento no passado, desfrutamos agora, e temos a promessa de que Ele nos livrará, pois Jesus prometeu que estaria conosco até a consumação dos séculos (cf. Mateus 28.20). Nesse mundo minado pelo mal é bom lembrar do livramento do passado, sentir o livramento do presente e ter a esperança de que Deus livrará nossa vida do perigo.

Paulo mostra Deus agindo através da nossa história. No passado, “nos livrou”, no presente “continuará a livrar-nos” e no futuro “livrará”. É maravilhoso contemplar a presença do Deus que nos livra e nos acompanha o tempo todo. Na caminhada com Deus aprendemos a conjugar o verbo livrar sentindo o frescor da libertação oferecida por Deus. Aprendemos a conjugar o verbo livrar com aquele que nos livrou do império das trevas, nos deu a verdadeira liberdade ao conhecermos a verdade. Somos livres. Somos de

Jesus. Somos da verdade que liberta e nos livra e em breve seremos livres do pecado para todo sempre. Como é bom conjugar o verbo livrar e reconhecer que Deus é, através do sacrifício de Jesus, o nosso Libertador, o nosso Salvador, o nosso Redentor.

Lembremos que “Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre” (Hebreus 13.8). Nosso Jesus já nos livrou da condenação eterna nos dando salvação, nos livra do maligno enquanto peregrinamos aqui e nos livrará da morte eterna, dessa forma, devemos ser gratos pelo livramento do Senhor que nos levará a eternidade para estarmos junto ao Pai. Adoremos Aquele que nos deu livramento da morte, da condenação eterna e do pecado. Louvado seja Deus, por Jesus, nosso libertador. Celebremos nosso livramento e desfrutemos da nossa liberdade. Conjugue o verbo livrar e sinta o amor de Deus que nos leva a adoração total. ■



A ilha do conhecimento

Cleverson Pereira do Valle

pastor, colaborador de OJB

Em 2019, fiz uma pós-graduação em Teofísica, uma nova ciência que traz a seguinte mensagem: A Bíblia e a Ciência são aliados de peso. Estudando sobre física, geologia, biologia e outras matérias afins busco conhecimento sobre áreas que eu desconhecia. Sempre que não sabemos algo, nós precisamos pesquisar, estudar e buscar informações corretas.

A Bíblia traz em Gênesis como tudo começou, a formação dos céus e da terra, a formação do homem, a formação

da mulher e tudo aquilo que o homem necessitava saber para entender quem ele é, de onde veio e para onde irá.

A Bíblia não está preocupada em trazer detalhes de como da formação de nosso planeta; ela registra aquilo que deveríamos saber para que pudéssemos conhecer o Salvador Jesus. A mensagem central da Bíblia é Cristo. O Antigo Testamento diz que Jesus virá e o Novo Testamento diz que ele já veio e voltará.

Tenho lido diversos livros sobre a origem de tudo; li “Breves respostas para grandes questões”, de Stephen

Hawking; “A Física do Cristianismo”, de Frank Tipler; “Teofísica”, de Samuel Moura Soares e, agora, comecei a ler “A Ilha do Conhecimento”, de Marcelo Gleiser.

Todos estão em busca de conhecer as origens, como, de fato, que aconteceu, os detalhes, cada parte tomando forma. Acontece que a mente do ser humano é limitada; ela pode ir até um certo lugar. Depois disso é mera especulação.

Marcelo Gleiser diz na sua introdução que: “O que vemos do mundo é uma ínfima fração do que existe”. Albert Einstein

disse: “O que vejo na natureza é uma estrutura magnífica que podemos compreender apenas imperfeitamente e que nos inspira grande humildade.”

Creio que devemos buscar conhecimento, à luz das Escrituras. Deus diz em Oséias que devemos conhecer e prosseguir em conhecer ao Senhor (Oséias 6.3). Quanto mais estudamos a Palavra de Deus, mais fica claro que devemos nos render ao Criador que fez os céus e a terra. Aquilo que não compreendemos ainda, um dia será revelado.

Busquemos, constantemente, o conhecimento; não paremos de estudar. ■



Os três jovens na fornalha

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

No livro de Daniel, no capítulo 3, uma passagem onde três jovens são lançados em uma fornalha de fogo ardente. Esses três homens se chamavam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles eram judeus, mas foram levados em cativeiro para Babilônia junto ao amigo, o profeta Daniel. Esses jovens nos ensinam algo muito importante, o compromisso e a determinação que possuíam em consagrar toda a sua vida a Deus e a servi-lo.

Em Daniel 3.4-6 diz: "Nisto, o arauto apregoava em alta voz: Ordena-se a vós outros, ó povos, nações e homens de todas as línguas: no momento em que ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou. Qualquer que se não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente." Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram pressionados a se prostrarem diante de uma estátua de

ouro, criada pelo rei Nabucodonosor, mas escolheram se manterem fiéis a Deus sem se importarem com as consequências deste ato.

Aprendemos com essa história que o livramento que Deus deu a esses jovens foi uma grande vitória de fé para os judeus que estavam no cativeiro. Eles foram protegidos do mal, confrontados na provação, Deus foi glorificado e eles, recompensados. Ao decidirmos sermos fiéis a Deus, apesar das dificuldades, pressões ou ameaças de punição, consequências maravilhosas teremos. O galardão está atrelado à maneira como você e eu nos mantemos fiéis e honrando as coisas de Deus. Quando aprendemos a nos relacionar com Deus andando em fidelidade, cumprindo o que Ele falou, honrando seus princípios e suas palavras, teremos recompensas maravilhosas.

Pensamos que é impossível, uma utopia, vivermos consagrados para Deus. Ter as nossas famílias consagradas, a nossa igreja, os nossos relacionamentos de namoro, em nosso bairro, em nossa escola, e no trabalho, entre outros lugares, mas não é, vale a pena. Sigamos este belo exemplo dos três jovens. ■



O encontro de Jesus com o leproso

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Após pregar seu mais famoso sermão O Mestre desceu do monte seguido pela multidão. Sua doutrina verdadeira e sua firme autoridade Tinham causado em todos, grande admiração.

Eis que um leproso chegou perto de Jesus
E em adoração levantou o seu clamor.
Movido pela fé, teve coragem de falar:
"Se queres, tu podes curar-me Senhor."

Um leproso? O que estava fazendo ali?
Deveria viver afastado da comunidade!
Era um impuro, proscrito e indesejado
Condenado a viver afastado das cidades.

Porém, Jesus Cristo em seu imenso amor
Estendeu-lhe a mão sem o menor preconceito.
Porque para Deus qualquer um que O procura
Com humildade e com fé, é querido e aceito.

Jesus tocou na pele daquele homem
E disse: "Quero, sê limpo, estás curado!"
O milagre aconteceu naquele exato momento,
Pois o leproso foi logo purificado. ■

Igreja em Goiás é plantada em meio a condomínios fechados

A Igreja Batista Celina Park é uma congregação da Segunda Igreja Batista em Goiânia - GO, desenvolve-se dentro da visão de Igreja Multiplicadora e está localizada em uma das regiões que mais cresce economicamente, na capital de Goiás, predominantemente formada por condomínios fechados.

O que pode ser chamado de sonho começou no final do ano de 2007, quando o pastor Samoel Martins, gerente de Missões da Convenção Batista Goiana (CBG), compartilhou com o pastor Fernando Brandão, diretor executivo de Missões Nacionais, o desejo de plantar uma Igreja na região oeste de Goiânia, tudo com base em muita oração.

Para essa missão, convidou-se oficialmente o pastor Fernando Lemos para plantar uma Igreja no Residencial Eldorado. O pastor, que liderava o ministério de jovens da Igreja Batista de Vila Nova, também em Goiânia, foi comissionado com sua esposa, Adriane Helena, como missionários. Em fevereiro de 2008, o casal seguiu para o bairro e em março do mesmo ano iniciou as reuniões no apartamento em que morava.

Depois de um ano e meio reunindo-se no apartamento, o Pequeno Grupo, já formado através de relacionamentos, passou a se reunir no salão de festas do condomínio. Em meados de 2010, o grupo se mudou para um prédio Comercial na Avenida Milão, uma importante avenida do bairro, onde permaneceram até 2012. Em julho do mesmo ano, a



congregação se mudou para um terreno, na mesma avenida, onde foi construído o atual templo da Igreja Batista Celina Park - Eldorado.

De acordo com o pastor Fernando Lemos, o progresso da plantação dessa Igreja se deve ao desenvolvimento do Relacionamento Discipulador por meio dos Pequenos Grupos Multiplicadores, atrelado com uma teologia bíblica, celebrações dominicais e cursos de vida discipular para toda a comunidade, adaptados para a realidade

da região (condomínios fechados) e da cidade.

Ainda segundo esse pastor, quem chega na Igreja, seja por batismo, carta de transferência ou reconciliação, rapidamente já é integrado e passa a viver o ideal de uma Igreja que se multiplica através de relacionamentos sadios. Assim, a Igreja Batista Celina Park - Eldorado tem como missão "Proclamar o Evangelho e Multiplicar Discípulos até que Cristo volte".

A Congregação, que começou com

duas pessoas, pastor Fernando Lemos e sua esposa Adriane Helena, após alguns meses recebeu mais quatro irmãos e, a partir daí, alcançou os primeiros frutos, no próprio condomínio do casal. Hoje possui 150 membros e uma média de 180 frequentadores, e no dia 26 de janeiro de 2020 essa Congregação passa pelo concílio de organização como Igreja, cumprindo, então, aquele ideal de plantar cada vez mais Igrejas saudáveis, multiplicando discípulos de Cristo Jesus até que Ele venha. ■

EXPANSÃO MISSIONÁRIA

67 novos projetos de revitalização e plantação de igrejas com destaque para 13 projetos entre os indígenas. 905 batismos realizados.

MISSÕES NACIONAIS

Igreja Evangélica Batista da Várzea, em Recife - PE, tem dupla celebração

Evento aconteceu no segundo semestre de 2019.

Berenice de Lima Alves

secretária da Igreja Evangélica Batista da Várzea, em Recife - PE

No dia 25 de agosto de 2019, a Igreja Evangélica Batista da Várzea (IEBV), Recife - PE, celebrou culto de gratidão a Deus pelos 36 anos de ministério do pastor Pedro Luiz Serafim à frente do rebanho do Senhor. O momento de gratidão foi marcado pela participação da igreja, testemunhos de irmãos, amigos, ex-colegas de universidade e de trabalho do pastor Pedro, e por representantes de instituições batistas e do poder judiciário, como é o caso do pastor Jesiel Barbalho, presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Pernambuco; do Dr. Clóvis Meneses, delegado de polícia aposentado; do Dr. Ivan Valença, Desembargador do TRT da Sexta Região e presidente do Tribunal até fevereiro de 2019, do pastor Antônio Sérgio da Costa, além de outros representantes denominacionais.

Os dados biográficos contidos no programa registravam: Filho de Oscar Serafim da Silva (in memoriam) e Iracy G. Serafim da Silva, o Pastor Pedro Luiz Gonçalves Serafim da Silva nasceu em 29 de junho de 1955, em Senhor do Bonfim, BA. Aceitou a Jesus Cristo como Salvador na Primeira Igreja Batista em Senhor do Bonfim, em 1972. No ano seguinte



Culto de celebração

a família se mudou para a capital baiana. Batizado em 1974 pelo Pr. Hercílio Arandas, tornou-se membro da Primeira Igreja Batista do Brasil, Salvador, BA, onde recebeu o chamado de Deus para o Ministério da Palavra. Em 1979 ingressou no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), enviado pela Igreja Batista Monte Tabôr. Em 28 de agosto de 1983, o pastor Pedro Serafim era ordenando ao ministério da Palavra de Deus e empossado no pastorado dessa igreja. Casou-se em 1983 com M^a Amélia Vieira da Cunha Serafim, de cujo matrimônio nasceram três filhos, Lucas, Lídia e Felipe Serafim. Após dois anos de viuvez, contraiu matrimônio em 2012 com Nadja Souza Santos Serafim, colaboradora no ministério da IEBV. Sogro de Dámaris e Ester, é avô de

quatro netos Daniela, David, Marcos e Amélia, todos espanhóis.

No culto, falando em nome da Igreja, a professora Selma Pereira Leitão, Educadora Cristã da Igreja e o diácono José Silvano Cardoso, ao tempo em que passaram às mãos do pastor uma placa comemorativa, ressaltaram atos e fatos das áreas espiritual, administrativa, patrimonial, relacional, missionária e de outras atividades dentro e fora da igreja que marcaram o ministério do pastor Pedro Serafim nos 36 anos de dedicação. Destacaram, também, o co-pastoreio do pastor José Deusarte de Souza, como seu fiel companheiro de ministério e a declaração que sempre ouviram do pastor Pedro de que "o ministério pastoral é a função por excelência!"

Um outro tema que fez parte da celebração e gratidão da igreja a Deus foi a posse do seu pastor, Dr. Pedro Luiz Serafim, no cargo de subprocurador-geral do trabalho, ocorrida no dia 15 de julho de 2019, em Brasília, após 26 anos na carreira do Ministério Público do Trabalho. So-ma-se a isso o fato de que em 20 de agosto de 2019 o Dr. Pedro Serafim foi eleito, pelo Colégio Geral de Procuradores do Trabalho de todo o Brasil, para a função de Conselheiro do Conselho Superior do Ministério Público do Trabalho (CSMPT), órgão máximo da instituição ministerial, com uma das maiores votações da história do mencionado Conselho.

Para a igreja, o fato foi marcante para sua história como agência de Deus, pois o seu pastor foi o primeiro pastor Batista a ocupar o cargo de Subprocurador-Geral do Trabalho e de Conselheiro do CSMPT.

Pregou na ocasião o pastor Evelio Moreno, da Igreja Cristiana de Puerto Llano, Espanha, igreja onde Felipe e Ester Casado Serafim, que tiveram participação musical no culto, auxiliam no Ministério da Música.

Por tudo isso e outras grandes coisas que o Senhor tem feito na vida do Pastor Pedro Serafim e da Igreja nesses últimos 36 anos, não poderíamos estar menos alegres. (Salmos 126:3). A Deus toda a glória e honra! ■

Pessoas atendidas pelo Projeto ComPaixão concluem cursos profissionalizantes

Projeto ajuda mulheres e adolescentes a voltar para o mercado de trabalho.

Illiamani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Todas as pessoas que são alcançadas pelo Projeto ComPaixão veem suas vidas serem transformadas pelo amor de Deus, manifesto pelos voluntários e ações promovidas pelo projeto. E além de uma nova vida em Cristo, muitas destas pessoas também têm a oportunidade de recomeçar a vida profissional por meio dos cursos profissionalizantes ofertados pelo ComPaixão. No final de 2019, várias formaturas aconteceram e alunos concluíram os cursos de cuidador de idosos, gastronomia mineira, curso de panificação, empreendedorismo e cabeleireiro. Foram alcançados por estes cursos, internos do socioeducativo, presídio feminino e mulheres em situação de



Convenção Batista Mineira ofereceu cursos em diversas áreas

prostituição. "A educação transforma às pessoas e esta, por sua vez, transformam o mundo. O ComPaixão tem investido e buscado parceiros que possam ajudar na capacitação de mulheres e adolescentes que atendemos, com o alvo de reinseri-

-los no mercado de trabalho e, assim, abandonarem a prática da prostituição e a criminalidade", explica a missionária da Igreja Batista do Barro Preto, e líder do ComPaixão, Delma Soares.

Para os professores que compar-

tilham seus conhecimentos com os alunos a experiência é transformadora. "Realizei com os meninos do socioeducativo do Horto o curso de Empreendedorismo e posso afirmar que foram dias de aprendizado mútuo. Meu desejo é que tenha conseguido tocar na vida destes jovens que tanto tocaram a minha vida. Agradeço a confiança e a oportunidade", disse a professora. Bell Gonçalves. Um dos alunos do curso de gastronomia mineira, compartilha que "as técnicas que aprendi me auxiliaram a forma ideal de fazer a apresentação dos pratos. Isso acrescentou ao meu trabalho, me permitindo ter mais habilidade e segurança na cozinha, agradeço ao projeto e a Delma por acreditarem no meu talento", disse Éder, ex-travesti, transformado por Jesus Cristo. ■

Igreja Batista Nova Canaã, em Sorocaba - SP, vai ao Museu da Bíblia

Programação fez parte das comemorações ao Dia da Bíblia.



Membros da Igreja Batista Nova Canaã, em Sorocaba - SP, conheceram o museu, viram curiosidades bíblicas e puderam comprar literaturas e bíblias

Jeferson Rodolfo Cristianini
pastor da Igreja Batista Nova Canaã, em Sorocaba - SP

No dia 07 de dezembro de 2019, a Igreja Batista Nova Canaã, em Sorocaba - SP, foi ao Museu da Bíblia, da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em

Barueri - SP, para a comemoração do Dia da Bíblia.

O Ministério de Ensino da Igreja propôs essa visita, que foi aprovada pelos membros em seguida. Os irmãos lotaram um micro-ônibus e, assim, a membresia foi representada por 30 pessoas de várias faixas etárias.

Eles conheceram o museu, viram curiosidades bíblicas e puderam comprar literaturas e bíblias. A visita foi muito proveitosa aos professores da Escola Bíblica Dominical (EBD), pois despertou o desejo de conhecerem mais a Bíblia; além disso, a ocasião proporcionou muita comunhão para os participantes.

A comemoração do Dia da Bíblia seguiu no domingo, dia 08 de dezembro, com uma gincana bíblica pela manhã e à noite, com hinos e mensagem sobre o valor das Escrituras Sagradas. Foi uma experiência relevante para a toda a Igreja, pois ela foi despertada e edificada. ■

Cariocas são presenteados com o Canta Natal na Cinelândia

Preparação durou cerca de oito meses.

Erika Souza
Comunicação da Convenção Batista Carioca

No dia 13 dezembro de 2019, os Batistas impactaram os cariocas com mais uma edição do Canta Natal na Cinelândia, no centro do Rio. A programação, que iniciou no final da tarde, contou também com a participação dos missionários de Missões Rio em abordagens às pessoas que passavam pelo local.

O Canta Natal é realizado pela Associação de Músicos Batistas Cariocas (AMBC) e acontece anualmente, desde 2004. Para a edição de 2019, as preparações começaram em abril e passaram por etapas, como: escolha do musical, workshop e ensaios gerais. Todo esforço resultou em uma bela apresentação com cerca de mil coristas. José Fernandes, ministro de música e presidente da AMBC, destacou o agir de Deus naquela

noite: "Nossa grande experiência foi ver o agir de Deus proporcionando um dia maravilhoso de céu aberto, contrariando toda previsão meteorológica.", afirmou.

A participação de 12 missionários e voluntários de Missões Rio complementou a estratégia da programação. Paralelamente ao musical, eles explicaram o plano de salvação aos que passavam. "Distribuímos os folhetos com o plano de salvação, lemos com as pessoas e compartilhamos nosso testemunho pessoal.", explicou o pastor Fernando Leiros, mobilizador de Missões Rio. O pastor ainda contou que teve a oportunidade de escutar de um rapaz que aquela ação era uma resposta de oração para ele.

De fato, a programação alcançou o seu objetivo principal de proclamar o amor de Jesus, e todos os envolvidos puderam testemunhar quebrantamentos, decisões e reconciliações. ■



AMOR. Arte que produz liberdade!



"Estive na prisão, e foste me ver"
(Mateus 25.36b).

Prisão é, sem dúvida, um dos piores lugares para um ser humano. Nenhum o homem ou animal devem viver enjaulados, isso não é bom. Mas, infelizmente, o lugar existe e tem o seu propósito. Porém, igual a tudo que o homem tenta gerenciar sem o amor de Deus, acaba ficando fora de controle.

O objetivo do encarceramento é que, depois do preso cumprir sua pena, seja ajudado a regressar à sociedade, arrependido e pronto para ser reintegrado. Só com a ajuda de Deus isso é possível, pois, na maioria dos casos, alguns saem piores do que entraram. Quando Jesus afirma que esteve na prisão e fomos visitá-lo, significa que Ele estava presente através da Sua obra-prima, o ser humano; encarcerado, carente de amor e cuidados.

Conheci a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC), em Nova Lima - MG, através do Breno, amigo do Jaime, que é amigo do Cornélio, que é meu amigo. No final fiquei amigo de todos. Os três são pessoas maravilhosas! Canal de bênçãos na vida

de muitas pessoas.

O Breno me convidou para ser voluntário, para servir com os meus dons e talentos artísticos. Já fui três vezes e criei o desejo de continuar colaborando com a APAC, sempre que possível.

Já ministrei uma vez para o sistema aberto e duas para o regime fechado. Em ambos ambientes, vidas aceitaram a Jesus, tomaram posse da liberdade milagrosa que acontece mesmo quando estamos atrás das grades.

Fiquei feliz em ver que a nossa capelania artística e esportiva, foram bem aceitas. Na área artística, usamos a música e o teatro de bonecos, e na área esportiva, através do Ping-pong, onde aplicamos os valores da competitividade saudável, foco, cuidado e parceria.

Através do relacionamento de amizade conheci o Thiago, um dos encarcerados no sistema fechado; um artista nato, que tem feito belos quadros, expressando suas emoções e, também, cria novas telas para clientes por encomenda. Thiago é jovem e tem uma família, que é beneficiada com as vendas de suas obras.

Temos levado a palavra do de Deus de forma criativa. Em breve iniciaremos

capacitações através de *workshops* nas áreas artísticas e esportivas, através da parceria da APAC, com a nossa Gerência de Arte, Cultura, Esporte e Recreação da Convenção Batista Mineira (CBM).

Vou adicionar um texto informativo sobre a APAC e quero desafiá-los a se tornarem parceiros.

"A APAC nasce em 1972, na cidade de São José dos Campos - SP, através de um grupo de voluntários cristãos, sob a liderança do advogado e jornalista doutor Mário Ottoboni, no presídio Humaitá, para evangelizar e dar apoio moral aos presos. A inexperiência no mundo do crime, das drogas e das prisões proporcionou a criação de uma experiência revolucionária. A sigla significava Amando o Próximo Amarás a Cristo.

No ano de 1974, a equipe que constituía a Pastoral Penitenciária, concluiu que somente uma entidade juridicamente organizada seria capaz de enfrentar as dificuldades e as vicissitudes que permeavam o dia a dia do presídio e, assim, foi instituída a APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, uma entidade jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de auxiliar a

Justiça na execução da pena, recuperando o preso, protegendo a sociedade socorrendo as vítimas e promovendo a Justiça restaurativa" (texto extraído do site FBAC).

Para mais informações sobre APAC, deixo o *link*: <http://www.fbac.org.br/index.php/pt/como-fazer/apac-o-que-e>

Para saber mais sobre como adquirir as obras artísticas do Thiago e outros artistas, podem nos contatar.

É isso aí, o artista pode até viver encarcerado, mas a sua arte e liberdade em Cristo, sempre ultrapassarão barreiras. O Amor de Deus tem o poder de nos libertar e nos dar a oportunidade de recomeçar.

"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (Jo 8.36).

Escreva para nossa Coluna e conte o que Deus está fazendo através do seu bom uso dos seus dons e talentos. ■

Roberto Maranhão,
WhatsApp: +55 (31) 99530-5870
marapuppet@hotmail.com
Ministro de Arte Cultura, Esporte e
Recreação da CBM

Transforme o Mundo com a Alegria de Jesus

João Marcos Barreto Soares

diretor executivo da Junta de Missões Mundiais da CBB

"Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se! Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor" (Fp 4.4,5).

Alegrear-se no Senhor representa o fato de você colocar a sua alegria somente em Deus, não em coisas, pessoas ou relacionamentos. Essas fontes podem gerar alegria, mas será sempre algo passageiro. Mas a alegria que vem

do Senhor é eterna, porque Ele é eterno e fiel. Jamais irá lhe decepcionar. Sua alegria deve estar em Jesus Cristo, fonte eterna de alegria.

O texto de Paulo fala de alegria e aparentemente muda de assunto, passando a falar sobre amabilidade: "seja a amabilidade de vocês conhecida por todos". Amabilidade ou moderação como aparece em algumas traduções, é a forma amável como a pessoa que serve a Cristo deve se relacionar com os outros. Se eu tenho a alegria do Senhor, essa alegria precisa transparecer no meu relacionamento. E como é que ela transparece? Em forma de amor ao

próximo, iniciando pelo trato com os outros, amabilidade.

E Paulo termina o trecho dizendo "perto está o Senhor". Há duas ideias nisso. A primeira é a intimidade de Deus conosco. É por causa de sua proximidade em relação a nós que seu amor nos contagia, nos motivando a compartilhá-lo com outras pessoas. E também "perto está" no sentido de retorno. Precisamos ser amáveis para que as pessoas vejam a nossa alegria e criam que Jesus Cristo está voltando.

Podemos ajudar a melhorar a vida de muitas pessoas de diversas formas, como por meio de ações sociais. Mas se

o principal não for levado, que é Jesus Cristo, estas vidas serão tão somente mudadas, não transformadas. A alegria que terão sem receber a Cristo será passageira e não terão a transformação que resulta em alegria eterna. Porque só quem transforma vidas é o Senhor Jesus.

Precisamos refletir a alegria e o amor do Salvador, a fim de que as pessoas possam conhecer a Cristo e, conseqüentemente, estarem com Ele na eternidade usufruindo da verdadeira alegria.

Transforme o mundo com a alegria de Jesus!

"Faça a terra se alegrar!" ■

TRANSFORME O
MUNDO
COM A ALEGRIA DE JESUS



WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades



O Jornal Batista: 119 anos de Glória

Colabora de OJB homenageia o jornal.

Maria de Oliveira Nery
colaboradora de OJB

"Grandes são as obras do Senhor, considerada por todos os que nelas tem prazer. Glória e Majestade há em suas obras, e a sua retidão permanece para sempre" (Sl 11.2-3).

A Deus toda honra e toda glória pelos 119 anos de aniversário do Jornal Batista, levando a todo o Brasil as notícias do trabalho evangelizador dos Batistas, colaborando para que o Brasil seja uma nação cujo o Deus é o Senhor. A Deus damos glórias pela Convenção Batista Brasileira (CBB), que tem como presidente o pastor Fausto Aguiar de Vasconcelos e o pastor Vanderlei Batista Marins na vice presidência. Além deles, o pastor Sócrates Oliveira de Souza é o atual secretário Executivo da CBB e também diretor geral de O Jornal Batista. Há 18 anos, conservando o Jornal Batista como mensageiro dos ensinamentos de Deus, para que todos possam encontrar o caminho da Salvação.

A Deus damos glórias pelos funcio-



William Edwin Entzminger, fundador de OJB

nários de OJB, que preparam o jornal. O secretário de redação, Estevão Julio Cesario Roza e ao Conselho Editorial: Francisco Bonato Pereira, Guilherme Gimenez, Othon Ávila e Sandra Natividade. Também a todos os colaboradores, pastores missionários e irmãos em Cristo, todos colaborando para que o Jornal Batista seja uma bênção.

O Jornal Batista foi fundado em 10 de Janeiro de 1901, pelo pastor missionário americano Dr. William Edwin Entzminger, um servo do Senhor, que veio do EUA para o Brasil com a missão de



Estevão Júlio, atual secretário de redação de OJB

Evangelizar o Brasil. O pastor Entzminger promoveu muitas realizações, e com a sua convivência com o povo Brasileiro, passou a amar o Brasil como se fosse sua Pátria e foi compositor do hino 439 do Cantor Cristão, Minha Pátria para Cristo.

Nestes 119 anos do Jornal Batista foram diretores históricos, entre eles, o pastor W.E. Entzminger, S.L. Watson, Teodoro Rodrigues Teixeira, Moises Silveira, Almir Gonçalves, José dos Reis Pereira, Nilson Dimarzio, Salovi Bernardo e pastor Sócrates Oliveira de

Souza. A todos nosso agradecimento.

O ano de 2019 foi muito significativo, O Jornal Batista anunciou muitas realizações dos Batistas, e nos convidou para participar de duas realizações: a 100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira, realizada entre os dias 23 a 26 de janeiro, na cidade de Goiânia, e a Aliança Batista Mundial (BWA), que será realizada em julho, no Rio de Janeiro.

A Deus damos glórias pela dedicação do presidente da BWA, pastor Paul Msiza, um homem sábio em suas mensagens dos ensinamentos de Deus. A BWA é uma esperança para que todos os povos e nações sejam unidos pelo amor de Jesus Cristo. Ainda em julho, vamos receber nossas irmãs do Departamento Feminino da BWA para um congresso.

O ano de 2019 foi muito significativo. O Jornal Batista anunciou muitas realizações do trabalho dos Batistas, através das Igrejas, Congregações, Missões Nacionais e Missões Mundiais, pastores, missionários e irmãos em Cristo todos unidos em missão para ganhar o Brasil e o mundo para Cristo. Amém. ■

Culto marca posse de novo pastor em Igreja Batista na cidade de Feira de Santana - BA

Valquimar Soares Machado era pastor auxiliar em Minas Gerais.

Regina Beatriz Suzarte Ferreira e Ferreira

Educadora Cristã da Igreja Batista Nova Alvorada, em Feira de Santana - BA

No dia 11 de janeiro, no templo da Igreja Batista Nova Alvorada em Feira de Santana - BA, aconteceu o culto de posse do pastor Valquimar Soares Machado. Aproximadamente 300 pessoas participaram, dentre elas pastor Genilson Souto, secretário-executivo da Convenção Batista Baiana (CBBA), pastor Edson Gama, secretário-executivo da Associação Batista Feirens, além de 15 pastores baianos e mineiros, representando suas respectivas Igrejas. O culto teve participações musicais do ministério de louvor da IBNA e do Coral Nova Alvorada.

O pastor Hugo Santos Zica, titular da Igreja Batista Bela Vista em Belo Horizonte - MG, ministrou a mensagem, que destacou a verdade bíblica que diz que "Os Cristãos são Ungidos de Deus para o Serviço Real".

Um vídeo acerca da vida ministerial



do pastor empossado foi exibido. Depois disso, Regina Beatriz Suzarte Ferreira e Ferreira, educadora Cristã e relatora da Comissão de Sucessão Pastoral, fez a leitura do Termo de Posse. Consequente, assinaram ao termo, o presidente em exercício da IBNA, acima citado, o pastor Valquimar e o 1º vice-presidente da IBNA, o diácono José Carlos Ferreira. O Ato de Posse foi realizado pelo pastor Tarcísio Farias Guimarães, titular da

Primeira Igreja Batista em Divinópolis - MG, instante em que todos os pastores presentes, com a igreja, impetraram a bênção sobre o pastor Valquimar.

O Ato de Reconhecimento Ministerial foi um momento muito especial e simbólico para Nova Alvorada e seu novo pastor, quando foram outorgados a ele a Chave da Igreja, que simboliza a autoridade concedida por Deus de liderar a Igreja Batista Nova Alvorada; a toga, que aponta para a responsabilidade do sacerdócio conferida pelo Altíssimo para liderar seu povo e sua Igreja; a Bíblia que é a Palavra de Deus aos homens; e o cajado, que traduz o ato de pastorear as ovelhas de Jesus Cristo.

O pastor Valquimar Machado agradeceu à IBNA pelo cuidado e pelo carinho que permearam o culto de sua posse, assim como a presença de todos. Também falou um pouco sobre o processo de sucessão pastoral a que se submeteu sob a direção do nosso Deus. Em seguida, chamou à frente o pastor Jonatas Moreira,

membro de Nova Alvorada, a Educadora Cristã Regina Beatriz, a Maestrina Rosa Eugênia e o Ministro de Música Elyσιο Eduardo de Santana Filho, para apresentá-los à congregação como servos que o apoiarão em seu ministério. A irmã Lídia Rosa, esposa do pastor, recebeu flores das Mulheres Cristãs em Missão.

Valquimar Soares Machado nasceu na cidade de Santa Rosa da Serra, no estado de Minas Gerais. Ingressou no seminário teológico aos 19 anos e foi ordenado em 1985, pela Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte - MG.

Pastoreou, como titular, a Igreja Batista Novo Progresso em Contagem - MG, e a Primeira Igreja Batista em Miradouro - MG. Até dezembro de 2019, serviu a Deus como pastor auxiliar na Igreja Batista de Barro Preto - MG. Pastor Valquimar é casado com a professora Lídia Rosa Evangelista Soares Machado e tem uma filha, a ministra de Música Laís Evangelista Machado, atuante na Igreja Batista de Salgado Filho em Belo Horizonte - MG. ■

Nada melhor que aprender a Bíblia na Escola Bíblica Dominical

Série 1-2020 - Estudos que enchem nossa vida de esperança



BRINCANDO agora em formato de livro.

É um passo a mais na caminhada da Convicção Editora e uma resposta aos clamores do nosso povo

São quatro volumes contemplando a proposta curricular para a educação cristã dos pequenos de 0 a 2 anos



Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua Igreja

☎ (21) 2157-5567 / 0800 009 5599

✉ literatura@convicaoeditora.com.br

🌐 www.convicaoeditora.com.br

FÉ PARA HOJE

Trabalhar para Deus sem ser de Deus

Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Vou explicar. Há pessoas que estão na Igreja de Jesus, e até nasceram ou foram criadas nela, mas não têm uma experiência de novo nascimento, de uma conversão verdadeira. Não experimentaram um encontro real com Cristo. Não passaram por uma mudança radical de vida (II Coríntios 5.17). Nicodemos era líder da religião judaica (João 3.1-8), e Saulo trabalhava ativamente na conservação dos preceitos judaicos, observação da lei e de forma extremamente zelosa (Atos 9.1-15). Ambos trabalhavam religiosamente para Deus, mas não possuíam a natureza divina, não eram filhos de Deus (Isaías 45.4; João 1.12). Jesus confrontou a ambos. Conhecemos as duas histórias e podemos extrair delas lições altamente valiosas.

Na verdade, podemos frequentar a Igreja, ter cargos, pregar, distribuir folhetos e, mesmo assim, não termos uma experiência com Cristo, não sermos discípulos ou discípulas dEle (Mateus

16.24-27). Podemos ter chegado para a Igreja por emoção, para agradarmos familiares e amigos, por influência dos cônjuges, por acharmos a religião bonita, aprazível ou mesmo um ambiente familiar, de excelentes princípios. Estes fatos não revelam que tivemos uma experiência de novo nascimento.

Trabalharmos para Deus é resultado de sermos dele por direito de criação e de redenção (Efésios 2.8-10). É a partir de uma mudança radical de vida. Foi assim que Jesus sempre ensinou. Mas os que trabalham para Deus criando confusão ou semeando contenda entre os irmãos, buscando cargos, agindo desonestamente, agindo com hipocrisia e inveja; usando a obra de Deus para levar vantagem pessoal, se projetando, se orgulhando; vivendo de maneira carnal, não tendo comunhão íntima com o Senhor por meio da Palavra e da oração, ainda não experimentaram o novo nascimento, o nascer do alto (Colossenses 3.1-4). Os frutos revelam o tipo de árvore. Não há como negar. Os que nascem de novo dão frutos convincentes.

Testemunham corajosamente da Pessoa e Obra de Cristo Jesus.

Pessoas que não têm intimidade diária com o Senhor e isso não lhes faz falta, ainda não se converteram. Estão perdidas. Infelizmente, não tem fome e sede de Deus, da Sua Palavra, por parte de muitos membros de Igreja que entram e saem dos santuários. Jesus declarou enfaticamente: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está distante de mim” (Mt15.7-9).

Poucos são os nascidos de novo, convertidos verdadeiramente, que são movidos pelo Espírito, têm profunda alegria e singeleza de coração (Gálatas 5.16; Salmo 100.1,2).

É gritante o mal testemunho de muitos que cantam nos corais, grupos de cânticos, fazem solos e trabalham em áreas estratégicas da Igreja do Senhor. A Igreja de Jesus tem sofrido mais com o exército dos que estão dentro dela do que com os que estão fora. Stanley Jones afirmou sabiamente: “O mal que mais ameaça o cristianismo não é o an-

ti-cristianismo, mas o sub-cristianismo”. Muitos membros de Igreja não têm mais compromisso com o Senhor Jesus Cristo em uma vida de santificação e muito menos na expansão do Seu Reino (Hebreus 12.14; Mateus 28.18-30).

O caminho para uma real conversão, mudança radical de vida, é um arrependimento genuíno, uma fé na suficiência de Cristo e submissão ao Espírito Santo. Os que são do Senhor foram regenerados para uma viva esperança e trabalham para Deus, acima de tudo, para a glória do Seu nome (I Pedro 1.3; I Coríntios 10.31). Creio que Nicodemos teve uma experiência de mudança radical de vida depois que se encontrou com o Senhor Jesus. Voltando a Nicodemos e Saulo, na tarde em que Jesus morreu, o nome de Nicodemos aparece mais uma vez, porque ele ajudou com as despesas e com o trabalho do enterro do corpo de Jesus (João 19.39-42, Dennis Allan). Saulo foi transformado em Paulo, o apóstolo aos gentios (Atos 9.15). Trabalhar para Deus deve ser fruto de pertencer a Ele! ■

A importância das bases na vida de um homem

Juvenal Netto

colaborador de OJB

Todas as coisas sólidas, consistentes, confiáveis, duradouras estão firmadas sobre bases bem definidas. Quando um engenheiro realiza um projeto de construção civil, ele precisa calcular muito bem, levando-se em consideração dimensões, peso e altura a fim de estruturar um alicerce adequado que venha dar a devida sustentação à obra.

Hoje, é comprovado cientificamente que os bebês, ainda no ventre de suas mães, são capazes de perceber o que está acontecendo no ambiente externo. A mãe não transmite apenas nutrientes para o seu desenvolvimento físico, mas, também é capaz de transmitir emoções que podem ser benéficas ou maléficas para o futuro da criança. Em virtude desta realidade, os pais devem ter muita atenção durante todo o período de

gestação. Não devem economizar na demonstração de amor, carinho e afeto tanto pelo bebê, assim como um pelo outro. Este ambiente harmonioso, tranquilo e feliz será a primeira base para a formação deste novo ser.

As famílias deste tempo têm falhado na importante missão que é a de educar os seus filhos. Em um tempo em que falta tempo para realizar tantas coisas. Onde a maioria das mulheres trabalha fora para ajudar o esposo e complementar a renda familiar. A tendência destas famílias é terem pouco tempo para investirem na educação de seus filhos. Esta missão não pode ser transferida para avós, professores ou babás; ela é intransferível, por isto, estes genitores precisam ter muita disciplina com o emprego do tempo que deve ser aproveitado ao máximo, utilizando como princípio que quantidade não significa, necessariamente, qualidade. O manual do fabri-

cante diz o seguinte: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Pv. 22.6). Principalmente nos primeiros sete anos de vida, onde, segundo os especialistas, se dá a formação do caráter, os pais devem acompanhar bem de perto os seus filhos. Os judeus se preocupavam muito com isto. Certa vez, uma jovem mãe foi pedir um conselho a um sábio sobre quando começar a educação de seu primeiro filho. — Qual é a idade da criança, perguntou o sábio. — Ela só tem alguns dias, respondeu a mãe. E concluiu o sábio: — Então a senhora está nove meses atrasada!

Existem outros inúmeros pontos a serem observados ao se tratar sobre a formação do caráter humano, mas, gostaria de destacar aqui apenas mais um. Um grande legado que os pais podem deixar para os seus filhos e que os influenciará para toda a sua vida é um

bom exemplo. A melhor e mais eficiente instrução que um ser humano pode e deve receber não é a teórica, mas, a prática. Os pais precisam dar o exemplo sempre. Sabemos que não é tão fácil assim, mas, não existe outra forma mais eficiente do que esta.

À vista disso, formadas as bases, como disse Jesus durante o seu sermão no monte, mesmo sendo em outro contexto, em relação à casa construída sobre a rocha que poderá ser atingida por ventos e tempestades, sofrer tremores e ela jamais será abalada (Mt 7.24-27). Esta é a missão dos pais em relação à educação de seus filhos, construir bases para que venham a fazer parte de uma geração melhor do que esta.

“Fala-se tanto da necessidade de deixar um planeta melhor para os nossos filhos e, esquece-se da urgência de deixarmos filhos melhores para o nosso planeta” (Autor desconhecido). ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Doadores de sangue, doadores de órgãos e agora doadores de dados!!!

Lourenço Stelio Rega

De doadores de sangue, depois de órgãos, agora somos doadores de dados. Será que estamos entendendo as implicações sobre isto? O quanto hoje estamos expostos e o quanto nossa história de vida já não é mais algo de nossa intimidade e propriedade?

Boa parte dos aplicativos que instalamos em nosso computador, *tablet* ou celular acaba exigindo que concordemos com os termos de uma política de privacidade, em geral escolhendo um botão virtual na tela de nosso equipamento com a palavra "aceito". Mas, quantos de nós de fato lemos os termos (em geral um texto longo) desse tipo de política?

Quando você acessa um mecanismo de busca, seja o *Google*, o *Bing* ou outro qualquer, "logado" em seu perfil, fornecerá informações sobre seus interesses, hábitos, preferências. Só no *Google* são cerca de 40 mil pesquisas feitas por segundo e cerca de 2 trilhões por ano. Quando você posta fotos, informações pessoais, sua localização, etc. no *Instagram*, *Facebook*, *Pinterest*, por exemplo, também está fornecendo informações pessoais que são coletadas para desenhar seus interesses, quem você é, porque prefere um tipo de roupa, equipamento, etc. Estas informações são direcionadas a uma grande base de dados indexada chamada de *Big Data*. O mesmo acontece quando você acessa sites de compras, do banco em que é cliente ou em outro tipo de site. Inclusive quando você recebe uma oferta para conseguir um *ebook* ou uma informação em geral deverá fornecer alguns dados pessoais, como nome, e-mail, telefones, endereços, dados profissionais e/ou pessoais.

Assim, cada um de nós internautas passa a ser doador de dados. Estes dados indexados, isto é, conectados ao nosso perfil, são hoje patrimônio valioso para estas e outras empresas. A depender da política de privacidade que você disse concordar ao se associar, estes dados serão "mercadoria" de negociação e migrarão entre empresas, governos, etc.

Você já notou que, ao consultar o preço de um certo produto num site, e, em seguida, ao consultar, por exemplo, um site de notícias, logo vem no meio

do texto um box com ofertas de alguns sites de vendas exatamente daquele produto ou similares? Por que ocorre isso? Como ficaram sabendo que consultei aquele determinado produto ou serviço? Do ponto de vista técnico existem diversas maneiras de se fazer isso. Uma delas é que quando você consulta um produto é inserido em seu computador um pequeno arquivo que armazena o que você está fazendo na Internet chamado de "cookie". Aquele site de notícias, então, ao abrir em seu equipamento lê os *cookies* e descobre o que você esteve pesquisando e aciona um conjunto de instruções, chamado de algoritmo, de uma loja associada àquele site, que vai buscar em sua base de dados produtos similares ao que você pesquisou e insere no interior do texto do que você está lendo. Eis aí outro exemplo de doação de dados que fazemos a todo tempo.

O desenvolvimento de algoritmos está cada dia mais crescente e sofisticado. De certa forma um algoritmo tem a característica de ser preditivo. Por exemplo, para descobrir quais suas preferências e qual produto ou serviço poderão ser oferecidos a você convencendo de que você de fato precisará daquilo ou se você é ou não uma ameaça, por exemplo, em barreiras de imigração em que você vai inserir seus dados, confirmar sua identidade pelas impressões digitais, escaneamento do passaporte. Se não for uma pessoa com registros impeditivos, até não precisará passar pelo guichê de entrevista e será direcionado para o portão de saída do aeroporto.

Assim, a partir dos interesses empresariais ou governamentais são criadas estas instruções (algoritmos) para acompanhar os hábitos de uma pessoa que poderá ser um consumidor em potencial e seu possível interesse em um tipo de produto ou serviço, direcionando comunicações pelas redes sociais e digitais especificamente para cada um de nós. Isso tem sido chamado de comunicação "sincrônica". Aqui poderíamos entrar no campo da Inteligência Artificial (AI) que tem sido construída a partir da Inteligência Natural (NI).

No campo da Tecnologia da Informação já estudamos circunstâncias que apontam para a criação de um tipo de

"algoritmo mestre", isto é, que poderá não depender mais da ação humana, mas que construirá, por si mesmo, outros algoritmos. Recentemente descobriu-se que os engenheiros do *Facebook* acabaram "desligando", numa linguagem simples, algumas funções de Inteligência Artificial (*chatbots*), que começaram a criar sua própria linguagem de comunicação. Um dos engenheiros da empresa tentou desmentir isso, mas de fato não conseguiu, pelo menos para o público especializado.

Por outro lado, os algoritmos estão também ao nosso serviço, pois quando você efetua um pagamento com seu cartão de crédito, os dados são enviados à operadora do seu cartão, que passam por um conjunto de algoritmos que vão legitimar ou não aquele pagamento, após veloz análise de seu perfil de utilização do cartão. Temos também o desenvolvimento da biomedicina que se vale dos dados coletados de milhares de pessoas em conexão com as descobertas científicas para exercer caráter preditivo e preventivo de doenças que você possa ter no futuro.

Você já notou que, ao digitar uma palavra em um aplicativo no celular, o teclado tenta "adivinhar" essa palavra? Isso é feito por algoritmos que associam o início daquela palavra e o seu contexto ao seu histórico de digitação. Então, doar dados acaba sendo útil, nestes casos.

Os algoritmos colocam em ordem o caos de tantos dados, mas poderão também nos controlar, impedindo até em obtermos algo. "Uma faca de dois gumes"! A depender do seu histórico você poderá ter de pagar um seguro de vida mais caro ou mais barato, por exemplo.

Na área do Direito existem diversas questões sobre o uso dos dados pessoais e mesmo sobre a herança "imaterial" dos dados para a família de alguém que tenha falecido.

E, então, hoje já acompanhamos o andamento destes desenvolvimentos e já não é possível ter tanta segurança de que a Inteligência Artificial, portanto os robôs, será apenas produto humano ou se, de fato, acabará tendo sua independência, como temos em alguns filmes de ficção. Já se fala abertamente sobre a aprendizagem das máquinas *Sean Gou-*

rley, PhD em Física por *Oxford*, afirmou "se você não controlar os algoritmos, os algoritmos vão controlar você."

Já existe discussão sobre a complexa área da Epistemologia (como se dá o conhecimento da realidade) em que se discute se a compreensão da realidade por avançado nível de Inteligência Artificial segue os mesmos protocolos da Inteligência Natural. Muitos robôs na realidade tentam imitar as características humanas, por isso podem ser chamados de "humanoides". Algo para se estudar sobre essa possibilidade epistemológica entre a Inteligência Sintética e a humana.

Ainda existem algumas dificuldades que já estão sendo superadas, pois para que tudo funcione, é necessário que os algoritmos tenham condições de cruzar em tempo hábil informações, cada vez mais volumosas, que crescem a cada milésimo de segundos. Como cruzar um volume tão grande de informações em tempo hábil se ainda temos limitações na velocidade de acesso? Assim, com a disseminação de tecnologia cada vez mais veloz isso vai se tornando realidade. Já se prevê maiores avanços com a implantação do 5G (e 6G já está sendo desenvolvida em laboratórios). Associado a isso temos também o desenvolvimento da computação quântica com gigantesco poder e velocidade de processamento em relação à tradicional computação binária que é a base de nossos equipamentos.

Veja, que temos diversas facetas desse novo papel que assumimos, voluntária ou involuntariamente, em sermos doadores de dados. Além disso, os riscos com a nossa privacidade, com o controle de nossa história de vida, ainda nos preocupam. Ainda que as informações possam ser codificadas (criptografadas), como no *WhatsApp*, quem garante que não existam brechas (*back doors*) nos sistemas que disponibilizam nossos dados a quem tenha o controle do sistema? Quem tem a chave do poder, do comando, usará nossas informações dentro de elevados padrões éticos? Eu e você já não temos mais controle sobre nossa história que poderá já ser mais conhecida por "proprietários" de nossos dados do que por nós mesmos.

É assustador, não é? ■

2020

Celebrando a
Glória
do
Reino de Deus



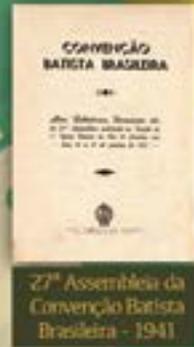
100ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 2000



1ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1907



17ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1928



27ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1941



97ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 2016



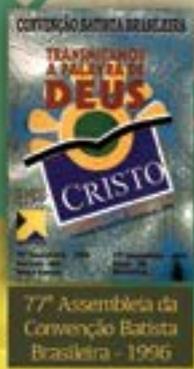
87ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 2007



37ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1954



47ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1965



77ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1996



67ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1987



57ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira - 1975

“Os reinos do mundo vieram a ser do nosso Senhor e de seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre”. Ap. 11.15b